


REPRESENTAÇÕES E ABORDAGENS DA LITERATURA INFANTIL NA EDUCAÇÃO FÍSICA: REVISÃO SISTEMÁTICA

REPRESENTATIONS AND APPROACHES OF CHILDREN'S LITERATURA IN PHYSICAL EDUCATION: A SYSTEMATIC REVIEW

REPRESENTACIONES Y ENFOQUES DE LA LITERATURA INFANTIL EM LA EDUCACIÓN FÍSICA: REVISIÓN SISTEMÁTICA

 <https://doi.org/10.56238/arev7n11-306>

Data de submissão: 24/10/2025

Data de publicação: 24/11/2025

Karla Pricila de Oliveira

Mestranda em Ensino

Instituição: Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Orcid: 0009-0006-5805-5858

E-mail: karlaoliveirakpo5@gmail.com

Francisco Janio Sampaio Bezerra

Mestrando em Educação Inclusiva

Instituição: Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Orcid: 0009-0003-2968-854X

E-mail: janio20241001579@alu.uern.br

Francisco Leosvaldo Arlindo Junior

Mestre em Ensino

Instituição: Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Orcid: 0009-0007-6242-7076

E-mail: f.leosvaldojunior@gmail.com

Manoel Davi Pereira Silva

Graduado em Educação Física

Instituição: Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Orcid: 0009-0001-0166-8876

E-mail: manoeldavi@alu.uern.br

Rebecca Ruhama Gomes Barbosa

Mestra em Ensino

Instituição: Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Orcid: 0000-0002-8977-2650

E-mail: rebeccagomes.edf@gmail.com

Maria Ione da Silva

Doutora em Ciências da Educação

Instituição: Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Orcid: 0000-0003-3781-5193

E-mail: ionasilva@uern.br

RESUMO

A Literatura Infantil, com suas dimensões literária e lúdica, estabelece relações entre imaginação e realidade por meio da experiência com o texto, contribuindo para o processo formativo na Educação Física ao favorecer a compreensão da cultura corporal de movimento. O objetivo deste estudo foi analisar as representações e as abordagens da relação entre Literatura Infantil e Educação Física na produção acadêmica. Trata-se de uma revisão sistemática, orientada pelas diretrizes do PRISMA, com buscas nas bases CAPES, SciELO, ERIC e BDTD. Os resultados indicaram a presença de práticas interdisciplinares envolvendo Literatura Infantil, Educação Física e outras áreas do conhecimento, como meio de superar a fragmentação curricular; a escassez de obras literárias que abordem conteúdos intrínsecos da Educação Física; a relevância da colaboração entre pedagogos e professores de Educação Física; a concentração de estudos na Educação Infantil, com carência no Ensino Fundamental; a baixa promoção do protagonismo infantil em práticas interdisciplinares e contribuições dessas ações para a formação integral das crianças. Conclui-se que, embora haja iniciativas que relacionam Literatura Infantil e Educação Física, a temática é recente e pouco explorada, revelando lacunas relativas à formação docente, ao desenvolvimento de práticas interdisciplinares que contemplem a totalidade dos conteúdos da Educação Física, à escassez de estudos no Ensino Fundamental e à necessidade de maior produção literária alinhada à Educação Física Escolar.

Palavras-chave: Educação Física. Literatura Infantil. Interdisciplinaridade. Ludicidade. Formação de Professores.

ABSTRACT

Children's Literature, with its literary and playful dimensions, establishes connections between imagination and reality through the reader's experience with the text, thereby contributing to the educational process in Physical Education by fostering the understanding of bodily movement culture. The aim of this study was to analyze the representations and approaches to the relationship between Children's Literature and Physical Education within academic production. This is a systematic review that was guided by PRISMA recommendations, with searches conducted in the CAPES, SciELO, ERIC, and BDTD databases. The results indicated the presence of interdisciplinary practices involving Children's Literature, Physical Education, and other fields of knowledge as a means of overcoming curricular fragmentation; the scarcity of literary works addressing intrinsic contents of Physical Education; the relevance of collaboration between generalist teachers and Physical Education specialists; the concentration of studies in Early Childhood Education, with a shortage in Elementary Education; the limited promotion of children's active participation in interdisciplinary practices; and the contributions of such practices to children's holistic development. It is concluded that, although there are initiatives linking Children's Literature and Physical Education, the topic remains recent and underexplored, revealing gaps related to teacher education, the development of interdisciplinary practices that encompass the full scope of Physical Education content, the scarcity of studies in Elementary Education, and the need for greater literary production aligned with School Physical Education.

Keywords: Physical Education. Children's Literature. Interdisciplinarity. Playfulness. Teacher Education.

RESUMEN

La Literatura Infantil, con sus dimensiones literaria y lúdica, establece relaciones entre imaginación y realidad por medio de la experiencia con el texto, contribuyendo al proceso formativo en la Educación Física al favorecer la comprensión de la cultura corporal de movimiento. El objetivo de este estudio fue analizar las representaciones y los enfoques de la relación entre la Literatura Infantil y la Educación

Física en la producción académica. Se trata de una revisión sistemática, orientada por las directrices PRISMA, con búsquedas en las bases CAPES, SciELO, ERIC y BDTD. Los resultados indicaron la presencia de prácticas interdisciplinarias que articulan Literatura Infantil, Educación Física y otras áreas del conocimiento como medio para superar la fragmentación curricular; la escasez de obras literarias que aborden contenidos intrínsecos de la Educación Física; la relevancia de la colaboración entre pedagogos y profesores de Educación Física; la concentración de estudios en la Educación Infantil, con carencia en la Educación Primaria; la baja promoción del protagonismo infantil en prácticas interdisciplinarias y las contribuciones de estas acciones para la formación integral de los niños. Se concluye que, aunque existen iniciativas que relacionan la Literatura Infantil y la Educación Física, la temática es reciente y poco explorada, revelando vacíos relativos a la formación docente, al desarrollo de prácticas interdisciplinarias que contemplen la totalidad de los contenidos de la Educación Física, a la escasez de estudios en la Educación Primaria y a la necesidad de una mayor producción literaria alineada con la Educación Física Escolar.

Palabras clave: Educación Física. Literatura Infantil. Interdisciplinariedad. Ludicidad. Formación de Profesores.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo busca discutir as possibilidades da Literatura Infantil nas práticas pedagógicas da Educação Física Escolar. Segundo Betti (2009) este componente curricular tem como objeto de estudo a Cultura Corporal de Movimento, que se refere a uma parte da cultura geral que engloba as manifestações culturais historicamente elaboradas, tanto no âmbito material quanto no simbólico, através da motricidade humana. Tais manifestações, segundo o autor, incluem jogos, esporte, ginásticas e práticas de aptidão física, atividades rítmicas/expressivas e dança, lutas/artes marciais e outras práticas alternativas.

Nesse sentido, compreende-se que os conteúdos da Educação Física Escolar constituem práticas corporais produzidas historicamente e que ultrapassam a lógica do movimento técnico e de rendimento. Assim, estas práticas situam-se no campo material e simbólico, construindo-se e modificando-se culturalmente ao longo do tempo.

Para Cunha (2013) o estudo da motricidade humana “faz referência ao corpo: ao corpo-memória e ao corpo-profecia, ao corpo-estrutura e ao corpo-conduta, ao corpo-razão e ao corpo-emoção, ao corpo-natura e ao corpo-cultura, ao corpo-lúdico e ao corpo-produtivo, ao corpo normal e ao corpo com necessidades especiais” (Cunha, 2013, p. 100). Nessa ótica, a Educação Física, enquanto cultura corporal de movimento e de formação humana, terá como foco o seu corpo em todas as suas dimensões em constante relação/interação com os outros e com o meio em que vive.

Ao encontro dessas discussões, a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2018) destaca em qual perspectiva os conteúdos denominados de unidades temáticas devem ser discutidos e vivenciados nas escolas, quando postula que:

Nas aulas, as práticas corporais devem ser abordadas como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório. Desse modo, é possível assegurar aos alunos a (re)construção de um conjunto de conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros e desenvolver autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal de movimento em diversas finalidades humanas, favorecendo sua participação de forma confiante e autoral na sociedade (Brasil, 2018, p. 213).

A partir disso, acredita-se que pensar na Educação Física como linguagem é perceber o movimento humano como complexo, cheio de significados e significações passível de mudança, não pela repetição ou pela aprendizagem de movimentos mecânicos e moralidade, mas pelo desenvolvimento da criticidade, da autonomia e da apropriação dos conhecimentos produzidos e construídos pela cultura corporal de movimento e as possibilidades de vivenciá-los e modificá-los com os outros dentro de uma realidade cultural e histórica.

É nesta perspectiva da Educação Física, enquanto linguagem corporal simbólica e significativa, de experiência, de vivência e de criticidade que vemos na Literatura, especificamente na Literatura Infantil, um potencial gigantesco de trabalhar a cultura corporal de movimento de forma criativa e lúdica.

A linguagem que constrói a Literatura Infantil apresenta-se como mediadora entre a criança e o mundo, propiciando um alargamento no seu domínio linguístico e preenchendo o espaço do fictício, da fantasia, da aquisição do saber. Vista assim, a produção literária para criança – o livro de imagens inclusive – não tem fronteiras. Ela desvela o maravilhoso, o ilimitado, o maleável, o criativo universo infantil, explora a poesia, suscita o imaginário (Paiva, 2005, p. 46).

Refletindo sobre o que Paiva (2005) defende, destacamos que o uso da Literatura Infantil na escola transforma o processo de ensino-aprendizagem complexo em lúdico e acessível. Sob esse viés, é usar a natureza fictícia humana para a aquisição do saber. Como o alcance da literatura não tem fronteira, ela pode ser utilizada para mediar o ensino-aprendizagem de diversas formas relacionando o imaginário infantil com a realidade estudada.

Entre o leitor aprendiz e a ficção, tece-se uma teia complexa de relações, dentre as quais assinalamos o jogo de vestir as máscaras do texto, como um dos fatores que possibilitam que o potencial comunicativo da literatura se realize. Assim, os efeitos catárticos de identificação com personagens ficcionais são vistos como expedientes dos quais o leitor lança mão para poder adentrar o processo comunicativo iniciado pela narrativa, respondendo ativamente a ele (Campos; Amarilha, 2015, p. 148).

Os autores nos levam à reflexão de que, quando essa teia complexa de relações entre criança e texto se estabelece, o leitor alcança o potencial comunicativo da literatura, que a torna capaz de adentrar em qualquer conceito ou conteúdo trazido pelo livro. Faz-nos pensar que o processo comunicativo permitido pela narrativa pode problematizar qualquer discussão de conhecimento culturalmente produzido pelo ser humano. Além disso, na escola, o professor, como primeiro mediador da relação entre criança, literatura e aprendizagem, pode utilizar a Literatura Infantil para suscitar debates, diálogos e vivências direcionados a qualquer componente curricular ou unidade temática.

É a partir dessa reflexão que surgiu a seguinte questão-problema: quais são as representações e as abordagens da relação entre Literatura Infantil e Educação Física discutidas na produção acadêmica?

Tendo como objetivo analisar as representações e as abordagens da relação entre Literatura Infantil e Educação Física na produção acadêmica, o presente trabalho se justifica por entender que a Literatura, com todas as suas propriedades literárias e lúdicas, inerentes ao imaginário humano, se relaciona com o real por meio da vivência com o texto literário, provocando sentimentos, reflexões

críticas e debates que podem incitar mudanças na visão/leitura do seu corpo em sua relação com o outro e com o meio, contribuindo com o processo formativo da Educação Física enquanto cultura corporal de movimento mutável e em constante reconstrução. Sendo assim, compreender como a Literatura Infantil pode subsidiar temáticas desse componente curricular instiga novos debates que virão somar aos conhecimentos e às pesquisas já existentes, contribuindo com a prática pedagógica na Educação Física Escolar.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa é uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) que busca entender como a Literatura Infantil e a Educação Física são abordadas na produção acadêmica. Para isso, segue-se a RSL por ser um protocolo rigoroso, baseado em diretrizes internacionais e em estudos anteriores, para identificar, selecionar e avaliar as produções relevantes sobre o tema (Sarmiento; Ordoñez Saavedra; Rosado, 2024).

A elaboração do estudo fundamentou-se nas diretrizes internacionais para revisões sistemáticas (PRISMA, 2020) e em protocolo previamente estruturado. A questão norteadora delimitada foi: “Quais são as representações e as abordagens da relação entre Literatura Infantil e cultura corporal discutidas na produção acadêmica?”. Diante dessa problemática, utilizou-se da estratégia de busca adaptada para estudos qualitativos: PICO (*Population, Intervention, Comparison, Outcome*)/PEO (*Population, Exposure, Outcome*), adequada à síntese de estudos qualitativos, conforme recomendação metodológica para RSLs (Sarmiento; Ordoñez Saavedra; Rosado, 2024).

Nesta pesquisa, a população corresponde às produções acadêmicas sobre Literatura Infantil, enquanto a intervenção/exposição refere-se à Educação Física, tomando como desfecho as abordagens e as representações presentes nessas produções.

Para a realização da pesquisa definiram-se como critérios de inclusão: estudos publicados em periódicos revisados por pares; escritos em português, espanhol ou inglês; disponíveis integralmente em acesso aberto; e que tratassem simultaneamente da Literatura Infantil e da Educação Física, não havendo delimitação temporal. Por outro lado, foram excluídas as pesquisas quantitativas; bem como monografias, livros, capítulos e editoriais; além de trabalhos incompletos, duplicados ou que não dialogassem com a temática investigada. Ressalta-se que, diante da baixa ocorrência de artigos nas bases consultadas que atendessem ao escopo temático proposto, tornou-se necessário ampliar a busca para a literatura cinzenta, recorrendo-se à BDTD, a fim de abranger produções acadêmicas pertinentes que não estavam disponíveis em periódicos.

A busca foi realizada entre julho e outubro de 2025 nas bases: Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Education Resources Information Center* (ERIC) e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), conforme equações de pesquisa apresentadas no quadro 1.

Quadro 1 - Equações de busca utilizadas nas bases consultadas

Base de Dados	Equação de Busca
Portal de Periódicos da CAPES (CAPES)	literature AND children AND “physical education”
<i>Scientific Electronic Library Online</i> (SciELO)	literature AND children AND “physical education”
<i>Education Resources Information Center</i> (ERIC)	“children’s literature” AND “physical education”
Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)	literature AND children AND “physical education”

Fonte: Autores (2025).

O quadro 1 apresenta a relação de bases de dados utilizadas para as buscas textuais, nas quais foram utilizados descritores no idioma inglês para maior abrangência da literatura dada a ampla utilização dessa língua nas produções. Os descritores foram combinados com o operador *booleano AND* e foram utilizados também operadores de frase (“”).

Após a seleção final, seis estudos foram incluídos. Eles foram submetidos à avaliação de qualidade metodológica utilizando o *Critical Appraisal Skills Programme* (CASP), instrumento reconhecido para apreciação crítica de pesquisas qualitativas. O CASP é indicado por sua aplicabilidade, clareza e por compor uma ferramenta ordenada e abrangente para examinar a robustez metodológica, a coerência da escrita e a importância dos achados das pesquisas qualitativas. Essa escolha se alinha ao que destaca Long, French e Brooks (2020), ao apontarem que o CASP é um instrumento frequentemente empregado em sínteses qualitativas e recomendado dada a sua estrutura clara e orientadora.

Dessa forma, os estudos foram analisados segundo os dez critérios do *checklist* CASP, contemplando aspectos como: clareza dos objetivos, adequação metodológica, recrutamento, coleta e análise dos dados, relação pesquisador-participante, considerações éticas, apresentação dos resultados e valor da pesquisa (CASP, 2024). Esse processo contribuiu para fortalecer a confiabilidade da síntese realizada, bem como para assegurar a transparência e o rigor na apreciação das evidências.

Conforme o CASP (2024), cada item é julgado a partir de três possibilidades de resposta: “Sim”, “Não” ou “Não posso dizer”, sendo esta última utilizada quando a informação não está suficientemente descrita ou é inconclusiva, o que pode indicar falta de transparência dos autores na apresentação do método ou da análise.

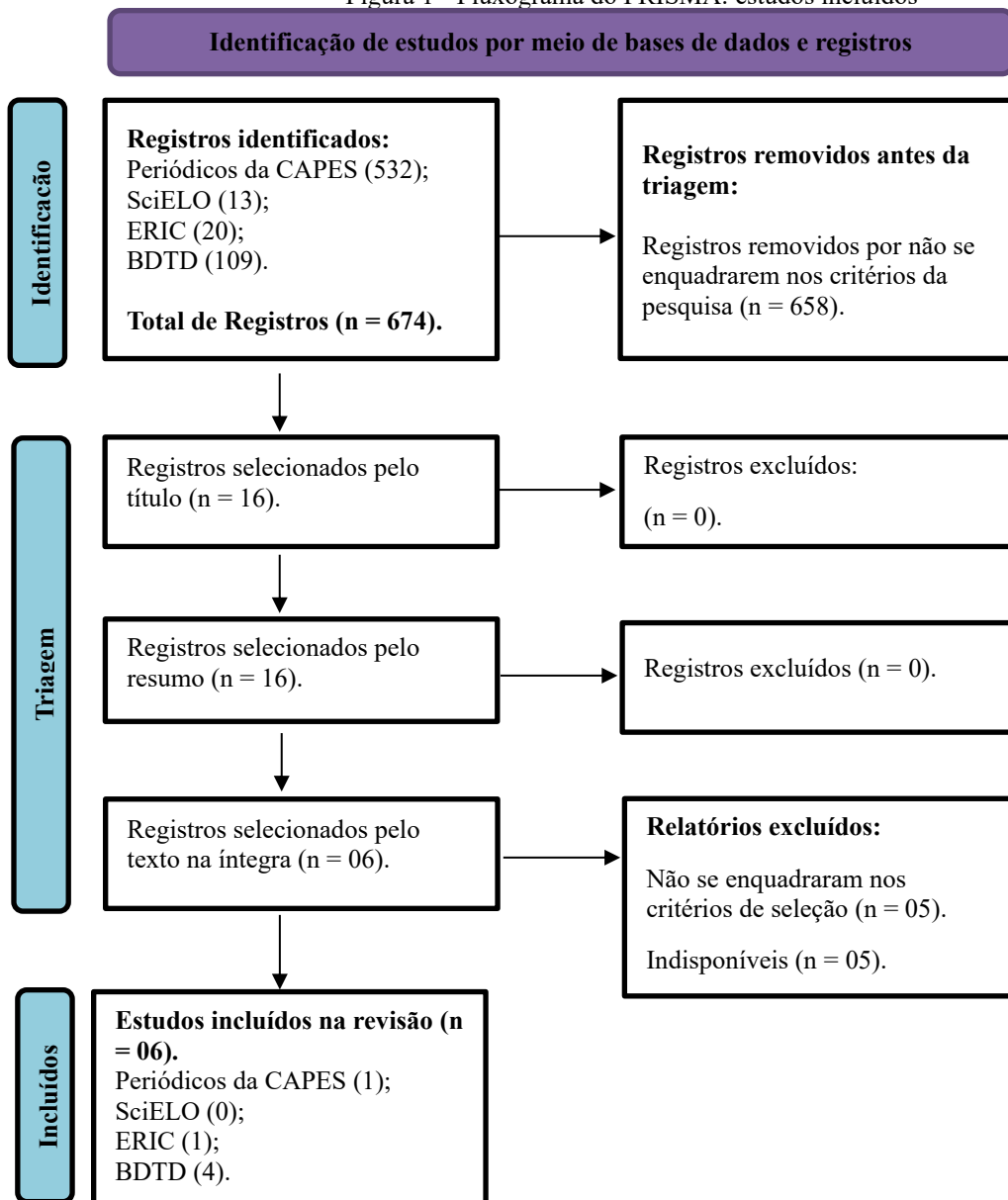
Dos seis textos avaliados, quatro eram dissertações, e estas foram avaliadas apresentando respostas “sim” em todos os itens, o que indica alto nível de atendimento aos critérios metodológicos. Dois estudos eram artigos científicos: um registrou sete itens “sim” e três “não posso dizer”; enquanto o outro apresentou oito itens “sim” e dois “não posso dizer”, revelando consistência metodológica geral, ainda que com algumas lacunas de informação.

A avaliação de qualidade confere rigor e confiabilidade à síntese realizada, reforçando a relevância dos estudos incluídos. Diante da compreensão do percurso metodológico e da robustez dos estudos analisados, apresentam-se, na seção seguinte, os resultados e as discussões decorrentes da análise dos estudos selecionados.

3 RESULTADOS

Este tópico apresenta os resultados do estudo de RSL dos trabalhos incluídos no escopo da pesquisa. O fluxograma da figura 1, sistematizado a partir das recomendações metodológicas do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA, 2020), mostra, de forma organizada, o passo a passo do levantamento realizado nas bases de dados (descritas na *Metodologia*).

Figura 1 - Fluxograma do PRISMA: estudos incluídos



Fonte: Os autores (2025), com adaptação do PRISMA (2020).

Como mostra o fluxograma acima, de início, foram selecionados 532 artigos na Plataforma CAPES (com aplicação dos filtros: *artigo*, *acesso aberto* e *revisado por pares*), 13 no SciELO, 08 no ERIC (com os filtros: *revisado por pares* e *artigos*), seguindo por 109 dissertações e teses na BDTD. Dos trabalhos identificados, foram selecionados pela leitura de título e resumo: 04 do CAPES, 0 no SciELO, 08 no ERIC e 04 dissertações no BDTD, sendo eliminados 658 trabalhos, resultando em apenas 16 artigos e dissertações que foram lidos na íntegra.

Com a leitura na íntegra, foram incluídos no presente estudo 1/4 do CAPES (01 descartado por não abordar a temática e 02 por serem relatos de experiência); 1/8 do ERIC (05 descartados por não estarem disponíveis e 02 por não atenderem aos critérios); e os 04 selecionados do BDTD.

Apresentamos, a seguir, organizados no quadro 2, os artigos selecionados e os principais pontos abordados por cada um.

Quadro 2 - Estudos selecionados para a Revisão Sistemática da Literatura (RSL) nos meses de julho a outubro de 2025

Base de dados	Artigos/dissertações	
CAPES	Título	Los enfoques de la Literatura Infantil relacionada con la Educación Física y el Deporte: un análisis comparativo entre Brasil y España.
	Autores/Ano	BOTELHO, Rafael Guimarães (2014).
	Objetivo	Comparar as abordagens de livros infantis com temáticas relacionadas à Educação Física e ao Esporte publicados no Brasil com aqueles publicados na Espanha.
	Métodos	A metodologia utilizou a Análise de Conteúdo (Bardin, 2002). Foi empregado um <i>corpus</i> de 150 livros (90 brasileiros e 60 espanhóis), criando um Modelo Heurístico original, composto por 16 categorias (abordagens) divididas em Natureza Perpendicular (intrínsecas à Educação Física) e Natureza Transversal (extrínsecas).
	Resultados	Jogos, recreação e desportos são abordagens em destaque tanto no Brasil quanto na Espanha. As principais diferenças são que, no Brasil, aparecem temas frequentes quanto ao treinamento físico e desportivo, história e ética; enquanto na Espanha são estudos olímpicos e dança. Abordagens do Multiculturalismo e a Educação Gerontológica são inexistentes em ambos os países.
	Conclusões	Em conclusão, pode-se constatar, a partir da análise comparativa desenvolvida, que entre Brasil e Espanha apresentam-se mais semelhanças do que diferenças. Além disso, a ausência de temas contemporâneos, como a Educação Gerontológica e Multiculturalismo, em ambos os países, é uma lacuna que precisa ser preenchida.
ERIC	Título	Cooperation Through Movement Education and Children's Literature.
	Autores/Ano	MOLENDÁ, Catherine F.; BHAVNAGRI, Navaz Peshotan (2009).
	Objetivo	Demonstrar uma prática baseada em evidências que integra a educação em movimento com a Literatura Infantil, para promover a cooperação entre alunos do jardim de infância Bengalís, em uma escola pública urbana nos EUA.
	Métodos	Integração da Literatura Infantil com atividades de movimento. Seleção de livros que abordam sub-habilidades de cooperação (ajuda, revezamento, compartilhamento, entre outras). Realização de atividades motoras relacionadas às histórias, como "Swimmy", "Finders Keepers", "Angelina e Alice" e "The Little Red Hen". Observação e análise das respostas e dos comportamentos das crianças durante as atividades.
	Resultados	As crianças demonstraram compreensão dos conceitos de cooperação presentes nas histórias. Durante as atividades motoras, elas demonstraram habilidades cooperativas como coordenação de esforços, divisão de trabalho, revezamento e ajuda mútua. As atividades promoveram interações sociais, envolvimento emocional e comunicação eficaz.
Conclusões	A integração da Literatura Infantil com a educação em movimento é eficaz para promover a cooperação em crianças pequenas. Essa abordagem pode ser adaptada para diferentes idades, contextos e culturas. A cooperação é um objetivo educacional valioso, tanto em contextos nacionais quanto internacionais.	
BDTD	Título 1	"Por que a comida foi presa? Porque ela matou a fome": diálogos poéticos entre Educação Física e Literatura Infantil.
	Autores/Ano	BARBOSA, Cíntia Araújo (2024).
	Objetivo	Explorar as possibilidades do brincar e do se-movimentar, enquanto elementos fundamentais presentes na poesia e na criança, apontando a

		performance como possibilidade metodológica capaz de conceber e de reverberar corporalmente o texto poético apresentado às crianças.
Métodos		A pesquisa é de natureza exploratória com abordagem qualitativa aprovada pelo CEP da UFRN. O método de investigação foi a observação participante, tendo como instrumento a Intervenção Pedagógica (planejamento e a implementação de interferências), o Diário de Campo, e fotografias e vídeos. Como método de análise dos dados foi utilizada a análise de conteúdos de Bardin (1977).
Resultados		A mediação das obras “Você troca?”; “Travadinhas”; e “Adivinhe se puder”, de Eva Furnari, permitiu que as crianças interagissem espontaneamente com os textos unindo várias dimensões do brincar infantil, a arte da palavra (poesia <i>versus</i> questionamento/curiosidade); objetos brincantes (permitido pelo ambiente) e brincadeira conhecida pelas crianças que se relacionam com o conteúdo literário. A intervenção também mostrou a importância da ambientação para a mediação de leitura.
Conclusões		As brincadeiras, motivadas primordialmente pelo prazer, permitiram uma reverberação corporal e sinestésica dos textos lidos, estabelecendo uma conexão promissora entre a Educação Física e a Literatura (especialmente a poesia), e confirmando a viabilidade de articular o conceito de performance ao contexto do brincar com o corpo e com as palavras, utilizando a Pedagogia Crítico-Emancipatória da Educação Física e a Pedagogia da Performance como marcos metodológicos.
Título 2		Brincadeiras e histórias na Educação Infantil: ações pedagógicas integradas e interdisciplinares no programa “Educação com Movimento” do Distrito Federal.
Autores/Ano		LINO, Renata de Moraes (2020).
Objetivo		Analisar uma experiência na escola construída à luz das orientações pedagógicas do programa Educação com Movimento na Educação Infantil (PECM), com ênfase nas ações pedagógicas integradas e interdisciplinares entre os professores de atividades e de Educação Física.
Métodos		Pesquisa de cunho qualitativo fundamentada pela Pesquisa Pedagógica de Lankshear e Knobel (2008) e caracterizada como pesquisa de campo, subdividida em pesquisa exploratória e de intervenção. Teve como instrumentos de coleta de dados o Grupo de Formação; observação direta da regência de professores em ações pedagógicas; e os Questionários (diagnóstico e final). A análise se deu de forma descritiva e interpretativa.
Resultados		O diagnóstico inicial revelou que a maioria dos professores de atividades desconhecia as concepções e as proposições fundamentais do Programa Educação com Movimento (PECM). Nos encontros formativos, focados em diálogos colaborativos e coletivos, sugeriram e concordaram que a metodologia de projetos seria uma estratégia eficaz para promover a interdisciplinaridade no PECM. Para tal, foi escolhida como recurso principal a Literatura Infantil. Esse processo formativo levou ao aumento do número de professores que afirmaram conhecer as concepções do PECM e mudanças positivas na atuação pedagógica.
Conclusões		A construção coletiva de um projeto pedagógico específico para a escola se mostrou uma solução viável para aplicar os princípios do Programa Educação com Movimento (PECM). A pesquisa validou a escolha da Literatura Infantil como um recurso para promover ações pedagógicas integradas e interdisciplinares, pois facilitou a articulação entre o trabalho dos professores de atividades e o de Educação Física, tornando o conhecimento oferecido às crianças mais unificado e sensível.
Título 3		Contação de histórias, brincadeiras e dramatização nas mediações pedagógicas da Educação Física com a Educação Infantil.
Autores/Ano		FRANCO, Fernanda Mendes (2020).

Objetivo	Analisar uma proposta de mediação pedagógica da Educação Física com a Educação Infantil que, por meio da contação de histórias, das brincadeiras e da dramatização, buscou reconhecer e valorizar o protagonismo infantil, a articulação curricular e a educação das relações étnico-raciais.
Métodos	A pesquisa utilizou uma metodologia qualitativa, combinando: a pesquisa bibliográfica realizada no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações; e a pesquisa-ação existencial envolvendo observação participante, diário de campo, fotografias, vídeos, desenhos e narrativas das crianças.
Resultados	A pesquisa bibliográfica mostrou que, apesar do reconhecimento da contação de histórias e do teatro como linguagens essenciais na Educação Infantil, observou-se pouca discussão metodológica e baixa visibilidade das crianças nas pesquisas, sendo a contação de histórias mais recorrente e o teatro nunca tratado como tema central, além da pouca incidência no diálogo com a educação das relações étnico-raciais. Já na pesquisa-ação existencial, os resultados evidenciaram o protagonismo infantil, a articulação curricular; e a importância da educação das relações étnico-raciais (ERER), que se mostrou essencial para desconstruir preconceitos e estereótipos, ainda que tenham ocorrido episódios de resistência à temática.
Conclusões	A contação de histórias, as brincadeiras e a dramatização constituem estratégias eficazes para o ensino da Educação Física na Educação Infantil, articulando currículo e a educação das relações étnico-raciais, mostrando a importância de romper com práticas mecanicistas e conhecimento fragmentado, dando espaço à ludicidade, ao corpo e à voz da criança. Ademais, essas estratégias reforçam que o professor deve atuar como mediador sensível e criativo, articulando currículo (interdisciplinaridade), cultura e diversidade.
Título 4	Histórias Vivenciadas: ações interdisciplinares da Educação Física na Educação Infantil.
Autores/Ano	OTA, Giovanna Sayuri Garbelini (2020).
Objetivo	Analisar os limites e as possibilidades das Histórias Vivenciadas como recurso interdisciplinar da Educação Física na Educação Infantil.
Métodos	A pesquisa foi de natureza qualitativa, do tipo estudo de caso. A coleta de dados incluiu observações sistemáticas, registros em diário de campo, imagens captadas com câmeras fotográficas e análise de documentos.
Resultados	As Histórias Vivenciadas se apresentam como um recurso que articulou todos os campos de experiências propostos na BNCC em todas as sessões, além de constituir-se como uma possibilidade de prática interdisciplinar, pois integrou as professoras das diferentes áreas, Educação Física e Pedagogia, no planejamento e na complementariedade das atividades, uma vez que os aspectos não abrangidos na proposta de histórias foram abordados em outros momentos da rotina escolar com a professora da turma.
Conclusões	As Histórias Vivenciadas, como estratégia pedagógica, demonstraram ser uma prática interdisciplinar eficaz na Educação Infantil, promovendo o desenvolvimento integral das crianças de forma lúdica e significativa. Além disso, estas integraram profissionais de diferentes áreas, Pedagogia e Educação Física, além de articular os campos de experiências da BNCC.

Fonte: Autores (2025).

A partir do quadro 2 inferimos que a Literatura Infantil, como possibilidade na Educação Física Escolar, é um tema recente que precisa ser mais discutido à luz de pesquisas científicas, de forma a

desvelar múltiplas possibilidades de contribuições e facetas da Literatura Infantil, enquanto ferramenta lúdica para suscitar reflexões e práticas pedagógicas dentro do campo da Educação Física Escolar.

A partir dos estudos incluídos na RSL, identificaram-se recorrências temáticas que ajudam a compreender como a Literatura Infantil vem sendo relacionada à Educação Física no âmbito acadêmico; entre elas, destaca-se a interdisciplinaridade entre Literatura Infantil, Educação Física e outras áreas do conhecimento, apontada como possibilidade para superar a fragmentação curricular. Observou-se também a escassez de obras literárias que abordem alguns conteúdos intrínsecos e extrínsecos da Educação Física, bem como a relevância atribuída à colaboração entre pedagogo e professor de Educação Física na elaboração de práticas interdisciplinares.

Nota-se, ainda, a concentração de estudos voltados para a Educação Infantil, em contraste com a pouca incidência no Ensino Fundamental; a insuficiência de práticas que relacionem a Literatura Infantil à variedade de unidades temáticas definidas pela BNCC, como brincadeiras e jogos, danças, lutas, ginásticas, esportes e práticas corporais de aventura (Brasil, 2018); a baixa promoção do protagonismo infantil e os benefícios atribuídos às práticas interdisciplinares para a formação integral das crianças.

4 DISCUSSÕES

Ao analisarmos os artigos e extrairmos as temáticas discursivas pertinentes neste trabalho de revisão, estas já elencadas acima, realizaremos um texto discursivo contínuo, de forma a contemplá-las sem fragmentá-las em subtópicos ou seguir uma sequência linear.

Iniciaremos a discussão com o trabalho de Botelho (2014), como contribuição fundamental que estabelece um quadro analítico sólido e aponta diretrizes para o enriquecimento da Literatura Infantil na interface com a Educação Física e o Esporte, relacionando o cenário brasileiro e espanhol. Concordamos com Botelho (2014) quando conclui que a Literatura Infantil é um campo fértil, mas subaproveitado para a Educação Física. Ao mostrar que no cenário predominam os Jogos e a Recreação, Desportos; bem como, temáticas como História e Ética nos livros infantis sobre EF/Esporte, o autor apresenta lacunas quanto às temáticas Saúde, Educação Gerontológica e Multiculturalismo.

Quanto às diferenças cruciais entre Brasil e Espanha, Botelho (2014) apresenta como diferença mais acentuada a presença da abordagem dos Estudos Olímpicos. Enquanto na Espanha há uma incidência significativa; no Brasil, essa abordagem não aparece, o que segundo o autor é um dado surpreendentemente negativo. Em se tratando da Dança, o autor mostra que ela está mais presente na

Espanha do que no Brasil, enquanto a Educação para a Paz está presente no Brasil, sendo pouco abordada na Espanha.

Apesar de concordarmos com Botelho (2014) de que “autores, editores e professores” (do Brasil e da Espanha) devem dar atenção à produção de obras que abordem temas ausentes ou com baixa incidência; de que os livros de Literatura Infantil “são elementos constitutivos” e valiosos do material didático da Educação Física e de que há uma necessidade de se construir uma “base de dados” desses livros para auxiliar professores na escolha de materiais que ajudem a desenvolver aspectos e temáticas educacionais amplas; podemos inferir, a partir das análises dos outros trabalhos (Molenda; Bhavnagri, 2009; Barbosa, 2024; Lino, 2020; Franco, 2020; Ota, 2020) que é possível viabilizar a interdisciplinaridade da Educação Física, da Literatura Infantil e de outras áreas de conhecimento com os mais variados livros de Literatura Infantil presentes no universo literário contemporâneo.

Sob esse viés, isso fica evidente principalmente quando é permitida uma prática conjunta entre pedagogos e professores de Educação Física movidos pela crença de uma educação escolar humana, complexa e não fragmentada para a formação integral do aluno.

Tanto Freire (2011) quanto Maluf (2003) discorrem sobre a necessidade de repensar a formação de professores (pedagogos e professores de Educação Física), dando “atenção ao brincar, à atividade lúdica, à cultura infantil, como material de trabalho do professor” (Freire, 2011, n.p.). Para Freire (2011) tanto no magistério, quanto nos cursos de Pedagogia e de Educação Física, “deveriam ser estimulados a analisar atividades lúdicas, a criticá-las, envolvendo-se eles mesmos nessas atividades” para que “desabrochem naturalmente em uma veracidade de maneiras de explorar a si próprio e o ambiente em que se encontram” (Maluf, 2011, p. 11).

Para Freire (2011, n.p.) é indispensável “aplicar parte dessa produção em alunos, durante seus estágios”; corroborando com Maluf (2011), quando defende que à medida que a formação do profissional permite a vivência de “novas experiências, desenvolve sua fantasia e o prazer se expande em alegrias”, esta refletirá em um cotidiano pedagógico docente “rico”, com “novos projetos e novas criações” (Maluf, 2011, p. 11).

É válido destacarmos, neste momento, a metodologia utilizada por Lino (2020), que, ao trabalhar com um “grupo de formação” como principal instrumento de intervenção e de produção de dados, permitiu a construção coletiva de práticas lúdicas realizadas pelos próprios professores, tendo como resultado a viabilização da interdisciplinaridade, por meio de metodologia de projetos, como sendo uma estratégia eficaz para promover o trabalho coletivo, integrando os conhecimentos específicos dos “professores de atividades” e de Educação Física; bem como, a Literatura Infantil como recurso criativo encontrado pelos professores colaboradores para articular o projeto pedagógico,

conferindo uma dimensão interdisciplinar às ações de forma sensível ao contexto das crianças pequenas (Lino, 2020).

Ota (2020) também destaca, como ponto central para a interdisciplinaridade entre professoras de Educação Física e Pedagogia, o planejamento conjunto para que as atividades assumissem coerência didática e ampliassem o potencial formativo das experiências. Essa concepção rompe com a visão fragmentada e utilitarista da Educação Física na Educação Infantil, frequentemente reduzida ao movimento pela motricidade e reafirma seu papel cultural e formativo. Assim, a Educação Física na Educação Infantil passa a se reconhecer como um espaço de diálogo entre arte, literatura, ludicidade e imaginação, aproximando-se de uma pedagogia da infância comprometida com a pluralidade das experiências humanas.

Seguindo esse raciocínio, trazemos Franco (2022), a qual, ao analisar em profundidade 58 trabalhos (7 teses e 51 dissertações) envolvendo o teatro e a contação de histórias nas práticas da Educação Física, percebeu cinco categorias principais: protagonismo infantil (34,5%), mediação pedagógica (31%), formação docente (20,7%), inclusão e rotina (8,6%) e desenvolvimento motor (5,2%). O que levou a autora a concluir que há um movimento crescente de valorização da criança como sujeito ativo nas práticas corporais, mas ainda existe escassez de estudos que integrem de modo consistente o teatro e a contação de histórias às aulas de Educação Física, além de uma baixa visibilidade das crianças como protagonistas nas produções analisadas.

Quanto à promoção do protagonismo infantil, podemos trazer a fala de Kraemer (2008, p. 13) para este contexto, quando ela destaca que “o professor precisa procurar despertar a fantasia e a imaginação, criando um espaço que auxilie o desenvolvimento da criatividade e da expressão”. Sob essa ótica, essa habilidade foi demonstrada por Franco (2022) ao desenvolver uma prática pedagógica que envolveu brincadeiras “histórias”, contação de histórias (*Sulwe*, autoria de Lupita Nyong'o; *Congo Capixaba*, uma manifestação cultural do Espírito Santo; e *Este é o meu cabelo*, autoria de Gió), dramatizações e vivências corporais, organizadas em ciclos reflexivos de observação, de intervenção e de reelaboração de acordo com as interações das crianças.

“Ao ser dada à criança a oportunidade de sorrir, de chorar, de divertir-se, de admirar-se e de espantar-se”, como incentiva Kraemer (2008, p. 13), Franco (2022) viabilizou, de forma mais efetiva, o protagonismo infantil e os debates voltados ao campo da Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER). Assim, as histórias infantis mediadas por Franco (2022) confirmam a afirmativa de Kraemer (2008), quando diz que:

a arte de contar histórias é um valioso instrumento no processo educativo. Além de favorecer a socialização, quando os alunos sentam em roda, eles ouvem a história, comentam, recontam, opinam. Aprendem a ouvir o outro falar, aprender a falar e a expressar-se (Kraemer, 2008, p. 13).

Ao promover discussões sobre identidade, beleza negra e valorização cultural afro-brasileira, por meio da contação de histórias infantis, Kraemer (2008) contribuiu para uma prática pedagógica antirracista, principalmente quando a literatura usada suscitou comportamentos e falas que desvelaram o racismo estrutural presente já na Educação Infantil. Logo, esses momentos foram problematizados pela pesquisadora, durante as mediações, na busca da ressignificação, da aceitação e do reconhecimento do eu e da sua ancestralidade, bem como da sua ressignificação de valores.

Os resultados da pesquisa de Ota (2020) demonstram que a contação de histórias, quando articulada à Educação Física, integra as dimensões cognitivas, afetivas e motoras do aprendizado infantil. Nas sessões pedagógicas realizadas com crianças de cinco anos, a autora observou que as narrativas literárias estimularam o faz de conta, o imaginário e a expressividade corporal, permitindo que as crianças encenassem personagens e situações das histórias por intermédio de gestos, de deslocamentos e de brincadeiras simbólicas. Em suas palavras,

[...] a contação de história teve o caráter indutor para despertar o imaginário das crianças. Suas percepções e seus sentimentos atribuíam sentido e motivação às experiências corporais naqueles momentos, permitindo realizar as atividades de modo lúdico, em um mundo de fantasia e faz de conta (Ota, 2020, p. 66).

A articulação entre literatura e movimento revelou-se, portanto, um campo fértil de aprendizagens interdisciplinares, no qual o corpo assume função central como mediador das linguagens e das emoções. Molenda e Bhavnagri (2009) demonstram que promover a cooperação é um objetivo desejável na Educação Infantil, especialmente em contextos culturalmente diversos. As autoras observam que as atividades integradas de movimento e de literatura possibilitaram interações sociais intensas, alto envolvimento emocional e comunicação eficaz entre as crianças. Esses elementos contribuíram para consolidar comportamentos cooperativos e para fortalecer vínculos afetivos no grupo, refletindo a relevância dessa metodologia para a aprendizagem social.

O estudo ainda aponta que a cooperação pode ser aprendida de forma prazerosa e significativa quando associada à ludicidade e ao imaginário das narrativas. A leitura das histórias e a sua transposição para o movimento corporal criaram um ambiente de aprendizagem ativo e participativo, em que as crianças se reconheceram como parte de um mesmo objetivo coletivo. Nesse sentido, Molenda e Bhavnagri (2009) evidenciam que a integração entre Literatura Infantil e educação em

movimento constitui uma prática pedagógica significativa, sensível à diversidade cultural e promotora de experiências cooperativas na Educação Infantil.

Barbosa (2024) foca na viabilidade, nos desafios e no potencial da articulação entre a Educação Física e a Literatura, mais especificamente, a poesia. Utilizando abordagens metodológicas inovadoras, tal autora permitiu um diálogo pedagógico de sucesso unindo a Pedagogia Crítico-Emancipatória da Educação Física e da Pedagogia da Performance capaz de conceber e de aflorar corporalmente o texto poético apresentado às crianças.

Segunda a autora, a iniciativa interdisciplinar contribui para a formação de pessoas críticas, questionadoras e sensíveis ao que as cerca, evidenciando a existência de convergências de fundo teórico entre as duas pedagogias e áreas de conhecimento, o que abre caminhos para iniciativas inovadoras no campo da Educação Física Escolar (Barbosa, 2014).

Apesar da viabilidade teórica e da prática da intervenção, no estudo, Barbosa (2024) apontou algumas dificuldades marcantes e decisivas quanto à elaboração e à aplicação de propostas pedagógicas inovadoras na Educação Básica, principalmente na escola, campo de pesquisa, como a falta de espaços e tempos pedagógicos adequados para planejar e executar aulas diferenciadas e com recursos elaborados. A organização do espaço e a rotina de entrar e sair de turmas variadas durante todo o turno, muitas vezes, sem intervalo, impuseram um desafio significativo.

Um ponto significativo do trabalho de Barbosa (2024) é que este propõe uma articulação instigante e de grande potencial pedagógico ao buscar unir Educação Física e Literatura Infantil (poesia) nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (2º ano). O reconhecimento da escassez de propostas que unem esses campos é um ponto forte que justifica a relevância do trabalho, principalmente a apropriação dos conceitos de Pedagogia Crítico-Emancipatória da Educação Física e a Pedagogia da performance na elaboração e na aplicação de estratégias pedagógicas, tendo a Literatura como componente interdisciplinar sem perder suas propriedades literárias.

Outro ponto inovador é a etapa da Educação Básica na qual a pesquisa se deu. Das pesquisas analisadas, apenas a de Barbosa (2024) foi voltada ao Ensino Fundamental, o que pode estar relacionado à abertura da não exigência de se trabalhar conteúdos específicos da Educação Física na Educação Infantil, mas sim, experiências corporais atreladas ao conhecimento e à exploração do eu, do outro, do nós e do meio (Brasil, 2018).

5 CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo analisar as representações e as abordagens da relação entre Literatura Infantil e Educação Física na produção acadêmica. Apesar das dificuldades de

encontrar trabalhos acadêmicos que abordassem simultaneamente a temática, temos evidências sólidas de que a Literatura Infantil, trabalhada conjuntamente com a Educação Física Escolar, pode proporcionar um ensino e uma aprendizagem significativos para a promoção da formação integral da criança no contexto escolar da Educação Básica.

Ao realizar a RSL, podemos notar que a abordagem a qual prevalece nos estudos é a interdisciplinaridade entre a Educação Física Escolar, a Literatura Infantil, as linguagens, os jogos e as brincadeiras, as atividades expressivas e os valores. Tais abordagens possibilitaram superar a fragmentação do conhecimento (na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental), mesmo com a prevalência desses estudos na Educação Infantil e a escassez no Ensino Fundamental, principalmente quando foi estimulada a colaboração do pedagogo com o professor de Educação Física em práticas interdisciplinares. Desse modo, percebemos que a formação continuada, em colaboração com a prática pedagógica em serviço, pode permitir uma maior reflexão e mudanças no fazer pedagógico criativo e planejado.

A insuficiência de práticas que relacionam a Literatura Infantil com a diversidade de unidades temáticas da educação presente na BNCC (Brincadeiras e Jogos, Danças, Lutas, Ginásticas, Esportes e Práticas Corporais de Aventura Física) pode ser resquício da escassez dessas temáticas na Literatura Infantil. Apesar da ludicidade está presente nas práticas analisadas, apenas uma estimulou o protagonismo infantil de forma a dar liberdade à criança para interagir, modificar o plano inicial, guiar novas escolhas de literatura e também de integrar outras disciplinas ao debate.

Assim, apesar dos estudos nos subsidiar quanto às representações e às abordagens da relação entre Literatura Infantil e Educação Física na produção acadêmica atual, entende-se que esta temática é nova e apresenta poucos estudos, os quais resultam em lacunas como: a formação do professor com a prática no ambiente de trabalho; as possibilidades de práticas pedagógicas interdisciplinares que abarquem todos os conteúdos da Educação Física; a escassez de estudos sobre a temática no Ensino Fundamental e a necessidade da produção literária infantil desenvolver uma literatura a qual abarque temáticas intrínsecas e extrínsecas, facilitando as práticas literárias na Educação Física Escolar.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Cínthia Araújo. “**Por que a comida foi presa? Porque ela matou a fome.**”: diálogos poéticos entre Educação Física e Literatura Infantil. Orientador: Dr. Márcio Romeu Ribas de Oliveira. 2024. 137f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional) - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/63192>. Acesso em: 21 de outubro de 2025.

BETTI, Mauro. **Educação Física Escolar: ensino e pesquisa-ação**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2009.

BOTELHO, Rafael Guimarães. Los enfoques de la literatura infantil relacionada con la Educación Física y el Deporte: un análisis comparativo entre Brasil y España (Approaches of children’s literature dealing with Physical Education and Sport: a comparative analysis between Brazil an. **Retos**, [S. l.], v. 25, p. 68–72, 2014. DOI: 10.47197/retos.v0i25.34482. Disponível em: <https://revistaretos.org/index.php/retos/article/view/34482>. Acesso em: 18 de outubro de 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CAMPOS, Wagner Ramos; AMARILHA, Marly. A formação em Literatura e a construção das identidades negras no Ensino Fundamental I. **Nuances: Estudos sobre Educação**, Presidente Prudente-SP, v. 26, n. 3, p. 141-160, set./dez., 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14572/nuances.v26i3.3913>. Acesso em: 12 de outubro de 2025.

CRITICAL APPRAISAL SKILLS PROGRAMME (CASP). **How to use the CASP Checklists**. Oxford: CASP UK – OAP Ltd., 2024. Disponível em: https://casp-uk.net/casp-checklists/CASP-checklist-qualitative-2024.pdf?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 30 de outubro de 2025.

CUNHA, Manuel Sérgio Vieira e. Motricidade humana: um paradigma emergente. In: MOREIRA, Wagner Wey (org.). **Educação Física & Esporte: perspectivas para o século XXI**. 17. Ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física**. 1. Ed. São Paulo: Scipione, 2011.

KRAEMER, Maria Luiza. **Histórias infantis e o lúdico encantam as crianças: atividades lúdicas baseadas em clássicos da Literatura Infantil**. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

LINO, Renata de Moraes. **Brincadeiras e histórias na Educação Infantil: ações pedagógicas integradas e interdisciplinares no programa “Educação com Movimento” do Distrito Federal**, 2020. 187f.. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade de Brasília, Brasília. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/39036>. Acesso em: 21 de outubro de 2025.

LONG, Hannah A.; FRENCH, David P.; BROOKS, Joanna M. Optimising the value of the Critical Appraisal Skills Programme (CASP) tool for quality appraisal in qualitative evidence synthesis. **Research Methods in Medicine & Health Sciences**, v. 1, n. 1, p. 31-42, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1177/2632084320947559>. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/2632084320947559>. Acesso em: 30 de outubro de 2025.

MALUF, Angela Cristina Munhoz. **Brincar**: prazer e aprendizado. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

MOLENDAS, Catherine F.; BHAVNAGRI, Navaz Peshotan. Cooperation Through Movement Education and Children's Literature. **Early Childhood Education Journal**, v. 37, n. 2, p. 153–159, julho, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10643-009-0333-0>. Acesso em: 17 de outubro de 2025.

OTA, Giovanna Sayuri Garbelini. **Histórias vivenciadas**: ações interdisciplinares da Educação Física na Educação Infantil. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação Física e Sociedade) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2020. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/1161415>. Acesso em: 27 de outubro de 2025.

PAIVA, A. **A leitura literária no processo de alfabetização**: a mediação do professor. *In*: TV Escola (org.). Alfabetização e Letramento na infância. Boletim 09, junho de 2005.

PRISMA. **Diagrama de fluxo**. Disponível em: <https://www.prisma-statement.org/prisma-2020-flow-diagram>. Acesso em: 30 de outubro de 2025.

SARMENTO, Hugo; ORDOÑEZ SAAVEDRA, Néstor; ROSADO, António. **Revisão Sistemática da Literatura** [recurso eletrônico]. Mossoró (RN): Edições UERN, 2024. 92p. ISBN 978-85-7621-478-6. Disponível em: <https://portal.uern.br/wp-content/uploads/sites/14/2024/06/E-book-Revisao-Sistematica-da-Literatura.pdf>. Acesso em: 30 de outubro de 2025.